

Ensino Coletivo de Música: Uma descrição do processo de formação da Banda Shallon através do método Da Capo.

Juliane Barbosa de Sousa
Universidade Federal de Goiás
julinhadomaior@hotmail.com

Adelson Ferreira Leal
Faculdade Ipiranga
delleal1@hotmail.com

Resumo: Este artigo apresenta um recorte de um Trabalho de conclusão de curso intitulado: A aplicação do Método Da Capo na formação do instrumentista da Banda Shallon de MARABÁ- PA, descrevendo brevemente o processo de formação desta Banda através da utilização deste método. Compreendemos a banda de música como um importante espaço onde ocorre educação musical, sendo a banda responsável pela formação de vários músicos de sopro e percussão em nosso país. Este artigo traz um breve relato dos procedimentos utilizados para a realização desta pesquisa, bem como seus resultados. No Pará, assim como em todo Brasil, as bandas educam, formam e transforma. Elas são as escolas de música do povo.

Palavras chave: bandas de música; processo de ensino e aprendizagem; método da capo.

Introdução

No Estado do Pará, o método Da Capo, tem sido responsável pela formação de várias bandas de música principalmente na região sul e sudeste do Estado, de acordo com um breve levantamento de Sousa (2009). O método criado pelo professor Joel Barbosa¹ traz a proposta do ensino coletivo ou individual de instrumentos de banda, abordando músicas do folclore brasileiro, aproximando assim os alunos de sua realidade musical. O método ensina princípios de execução do instrumento em conjunto com a

¹Joel Barbosa: Mestre e Doutor em Artes Musicais pela University of Wahington, em Seattle, EUA. Com base em sua tese sobre metodologia de ensino coletivo de instrumentos de banda, escreveu o primeiro método de banda brasileiro “Da Capo”. Atualmente é professor titular de clarineta da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia – UFBA e do Programa de Pós-Graduação em Música.

teoria musical e seus exercícios são realizados em grupo, favorecendo a motivação e um maior trabalho com a quantidade de alunos.

Diante da renovação de ensino instrumental em bandas que o Da Capo trouxe, vários mestres de bandas optaram pela utilização deste método. Nas regiões sul e sudeste paraense, onde a banda de música em sua maioria funciona como uma instituição de educação musical, esta não foi uma realidade diferente.

A cidade de Marabá – PA é conhecida como o município de referência em vários setores² das regiões sul e sudeste paraense, vivenciando nas últimas duas décadas importantes transformações em seu cenário musical. Dentre essas mudanças, citamos a criação de escolas de música, bandas de música, cursos de aperfeiçoamento e até mesmo de nível superior. A banda de música por sua vez, ganha um destaque especial, por ser a grande formadora de músicos na cidade e na região. Hoje, Marabá conta com uma geração de músicos profissionais, que em sua maioria passaram pelas bandas da cidade nos últimos 15 anos (SOUSA, 2012). De acordo com Vicente Salles (1985), as Bandas de Música são como um “conservatório do povo”. E em muitos municípios paraenses são o único acesso que o indivíduo possui ao ensino de música (SILVA, 2008).

Procurando compreender melhor o espaço “Banda de música”, foi que essa pesquisa buscou verificar e analisar o processo de formação de uma banda em marabá. Para isso levamos em consideração o contexto social, cultural para compreendermos o contexto educacional da banda.

1. Desenvolvendo a pesquisa.

Esta pesquisa escolheu como objeto de estudo a Banda Shallon, vinculada a escola de música Heitor Villa Lobos. A banda Shallon (paz), recebeu esse nome por ser fundada em um dos bairros de grande vulnerabilidade social de Marabá, onde na época era conhecido pela acentuada violência resultante do tráfico de drogas naquele local. Tanto a banda, como escola de música, surgiram com o objetivo de resgate social de crianças, adolescentes e jovens deste bairro.

Dentre outras bandas de Marabá, optamos selecionar a banda Shallon devido: a grande importância que esta banda exercia no local onde ela estava inserida e por na

² Referência em educação, saúde, emprego e cultura.

época tanto a banda quanto a escola de música eram referência em educação musical na cidade, recebendo assim diversos alunos de todas as partes do município e região.

Para a coleta de dados, utilizamos como concepção metodológica: *a pesquisa de campo*, que de acordo com Severino (2005), o objeto/fonte é abordado e seu meio ambiente próprio, sendo a coleta de dados feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem; *a pesquisa qualitativa*: onde abordamos o objeto no seu acontecer natural, a partir da perspectiva de seus integrantes, sem priorizar números ou generalizações; e o *estudo de caso*: que consistiu na observação detalhada das atividades realizadas pela banda, bem como aulas teóricas, práticas, ensaios gerais, de naipes e apresentações.

Como ferramentas de investigação, utilizamos *entrevistas semiestruturada* com o regente / professor responsável pela formação da banda, alunos, professores da escola de música, que também eram integrantes da banda; e *observação direta* das atividades da banda, tais como ensaios gerais, apresentações, aulas teóricas e práticas.

2. Registrando e Analisando os dados coletados

O objetivo principal da pesquisa foi verificar e registrar o processo de formação da Banda Shallon aplicação do Método Da Capo. Para alcançar tal objetivo, levamos em consideração o processo de *ensino e aprendizagem musical, a formação do regente, os métodos utilizados neste processo, o repertório trabalhado pela banda e questões sociais e culturais*. Os informantes desta pesquisa foram: os regentes/professores/monitores, alunos, e coordenadores da banda investigada. Aqui, apresentaremos um breve relato sobre os tópicos investigados nesta pesquisa.

2.1 Processos de Ensino e aprendizagem musical: de acordo com os dados coletados, conseguimos formar etapas correspondentes ao processo de ensino e aprendizagem instrumental do aluno.

1. **Na fase 1:** antes de ingressar na banda, o aluno tinha que se matricular na escola de música³ para ser musicalizado através da flauta doce e canto coral. O requisito inicial era o aluno ser musicalizado antes de ingressar na banda.

2. **Na etapa 2,** o regente da banda junto com a professora de flauta e teoria musical selecionavam os alunos de flauta doce mais adiantados nas atividades musicais, e realizavam com eles uma avaliação que consistia em avaliar a boa leitura musical do

³ Escola de Música Heitor Villa Lobos.

aluno e o bom desenvolvimento nas aulas de flauta. Passando por essa avaliação, o aluno optava em aprender um instrumento de sopro de sua escolha e que tivesse disponibilidade de vaga, devido ao número elevado de alunos e de poucos instrumentos.

3. **Na etapa três**, o aluno iniciava seu primeiro contato com o instrumento de forma individual: aluno/professor. Nesta fase o professor ensinava noções de respiração, postura, como segurar o instrumento e embocadura.

4. **Na etapa quatro**, o aluno era introduzido no método Da Capo, podendo estudar de forma individual ou coletiva (a critério do professor), sempre com o acompanhamento do professor ou de um monitor. Nesta etapa, o aluno deveria estudar e se dedicar de somente ao método. De acordo com o regente Amarildo, os alunos não deveriam pular as etapas da iniciação instrumental. O método deveria ser concluído de acordo com a proposta que lhe é oferecida e os alunos só deveriam estudar músicas da banda após a conclusão do método. Os alunos estudavam suas lições de forma individual ou em dupla ou trio. Após essa etapa, o professor repassava as lições com a banda completa, proporcionando assim a prática coletiva para que o aluno já se sentisse integrante de um grupo. Este processo de formação, de acordo com Sousa (2009), durou aproximadamente 3 a 4 meses para a conclusão completa do método. O professor Amarildo destaca que alguns alunos terminaram muito antes desse prazo, entre dois a três meses, mais o trabalho completo com a banda foi realizado durante este período de 3 a 4 meses.

Após cumprir estas etapas o professor introduzia ao estudo do aluno peças simplificadas da banda e outros métodos⁴ instrumentais. De acordo com a evolução instrumental do aluno, as peças iam sendo modificadas de acordo com o grau de dificuldade.

2.2 Formação do Regente.

Quando falamos de processo de formação de músicos, abordamos também a formação do professor. Nesta pesquisa buscamos verificar a formação dos professores e regentes responsáveis pela formação da banda e de seus músicos. Nesta etapa da pesquisa constatamos uma realidade que é bastante comum no Pará e no Brasil: além da função de reger a banda, os regentes agem também como professores de diversos conteúdos musicais: teoria, solfejo, instrumento, história da música e outros, desenvolvem assim diversas funções dentro da banda. No caso da banda Shallon, o

⁴ Método Instrumental para Saxofone e Metais Amadeu Russo

regente Amarildo Coelho aprendeu música quando criança, em casa, por influência de sua mãe. Logo depois ingressou na banda Igreja Assembleia de Deus aprendendo saxofone alto. O contato com os outros instrumentos da banda, fez com que Amarildo aprendesse um “pouco de tudo”, desde os instrumentos de madeiras aos de metais. Essa realidade é comum: regentes que tocam tudo. A banda proporciona ao aluno um contato direto com outros instrumentos, despertando assim a curiosidade e o interesse em aprendê-los. Sendo assim, na maioria dos casos o músico de banda acaba se tornando multi-instrumentista.

2.3 Métodos Utilizados no processo de formação da Banda: Como mencionamos, o método Da Capo foi utilizado na iniciação instrumental dos alunos, aplicado em torno de 3 a 4 meses. Depois desse período, o regente relatou a falta de materiais que oferecesse continuidade ao trabalho proposto pelo método trabalhado. Dessa forma, os alunos após concluírem o Da Capo, passavam a estudar o repertório da banda de forma gradativa, e aprimoravam sua prática instrumental através do estudo de alguns métodos como, por exemplo: Método Instrumental Amadeu Russo⁵ (Metais e Saxofone).

2.4 Ensaios e Repertório Trabalhado: Os ensaios gerais da banda eram realizados em dois dias semanais. O repertório inicial da banda consistiu em músicas do repertório popular brasileiro adaptada para o nível da banda. À medida que os músicos evoluíam, o repertório também se modificava. Durante a análise dos dados, constatamos que o repertório da banda variava de acordo com o regente responsável. Ou seja, cada regente reflete seu gosto musical no repertório da banda, sendo assim o repertório um espelho de seu regente. As músicas apresentadas no quadro acima caracterizam o primeiro repertório fixo trabalhado pela banda durante dois anos consecutivos, se tornando assim a identidade da Banda Shallon no município de marabá.

De acordo com a análise dos dados e dos resultados obtidos na pesquisa qualitativa constatamos que:

1) a utilização do Método Elementar para o Ensino Coletivo de Instrumentos de Banda de Música “Da Capo” desenvolvido pelo Prof. Dr. Joel Barbosa como conteúdo programático de ensino cumpriu as etapas propostas pela banda,

⁵ Método de prática Instrumental para instrumentos de sopro: Pistão, Trombone, Bombardino e Saxofone.

2) na iniciação no instrumento, os alunos demonstraram mais interesse na prática do instrumento, pois o método promove o contato imediato com o instrumento e a execução de pequenas melodias do folclore brasileiro já nas primeiras lições. O aluno se sente mais motivado quando reconhece as melodias que estão executando. Em alguns relatos da pesquisa, de acordo com os alunos, quando estes reconheciam uma melodia, a leitura se tornava mais fácil. Dessa forma os alunos decoravam as lições do método, exercitando a memória para decorarem um repertório maior.

3) a proposta do método se mostrou adequada a Banda Shallon devido sua abordagem completa dos conteúdos musicais. A aprendizagem musical se dá solfeando, praticando, escutando os outros, cantando, apresentando-se e improvisando. O aluno aprende os aspectos teóricos e práticos simultaneamente.

Um dos diferenciais do método é a oportunidade da improvisação, onde os alunos são estimulados a improvisarem desde as primeiras lições, sem precisarem ter determinado domínio de caráter “virtuoso” no instrumento.

4) A possibilidade de utilização do método: ensino individual ou coletivo, permitiu uma utilização abrangente do método, que na Banda Shallon foi utilizado nas duas formas. Outro fator diferencial no método Da Capo é a forma de aplicação. Um único professor assume o papel de ministrar todos os instrumentos. Essa forma de aplicação do método caracteriza a realidade da banda Shallon, onde o professor é multi-instrumentista.

De acordo com os participantes da pesquisa a utilização do método Da Capo representou uma melhora significativa nos aspectos técnicos do instrumento; a diminuição do tempo de formação do aluno para ingressar na banda, pois o contato direto com o instrumento estimulava o aluno a prosseguir nos estudos; o desenvolvimento dos conteúdos musicais necessários ao músico e a estruturação de um currículo para as bandas e as formas de ensino : homogênea e heterogênea de maior qualidade.

Durante as entrevistas e análise dos dados, constatamos principalmente que a proposta do método em tocar em conjunto desde a primeira lição foi um dos pontos de maior destaque em sua aplicação na Banda. Verificamos que o aluno quando inicia seus estudos no instrumento e logo integra um grupo de ensaio desde o primeiro momento, esse aluno se sente motivado, pois a prática em conjunto faz com que ele se sinta valorizado, fazendo parte de um grupo e almejando chegar em seu objetivo principal: A

Banda.

Conclusões.

Os resultados desta pesquisa nos ajudaram a compreender o processo de formação da banda de música Shallon através da utilização do Método Da Capo. Os resultados desta pesquisa retornaram a banda investigada, a fim de auxiliar seus alunos, regentes e professores a conhecerem, compreenderem e refletirem sobre suas práticas musicais, servindo também para outras bandas da cidade e região. Este trabalho também veio contribuir com a literatura a respeito de bandas no Brasil, e principalmente no Pará, onde a literatura ainda é pouca.

A análise dos dados nos mostrou a sólida formação da banda através da utilização do método Da Capo. Por muitos anos, a banda Shallon foi sinônimo, de “boa Banda” e de formadora de “bons músicos” em Marabá. Hoje, a cidade é abastecida por músicos que passaram por esta banda e tiveram sua iniciação musical através do Da Capo. Os resultados desta pesquisa reafirmam a importância das bandas na formação dos músicos em nosso país, e a eficácia do método Da Capo em bandas de música no Brasil.

Referências

COSTA, Luiz Fernando Navarro. Transmissão de saberes musicais na Banda 12 de Dezembro. João Pessoa, 2008. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal da Bahia, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, João Pessoa, 2008

MARTINS, José Alípio de Oliveira. O método Da Capo: banda de música, educação, sociologia e pontos de convergência. Artigo – Cadernos de artigos Musifal . UFAL. pg. 10 -13

SALLES, Vicente. Sociedade Euterpe: Bandas de Música do Grão Pará. Edição do Autor. 1985.

SILVA, Ronny Ramos Da. A Banda Waldemar Henrique : Processo de formação. Trabalho de Conclusão de Curso de Música da Universidade do Estado do Pará. Ano 2008.

SOUSA, Juliane Barbosa de Sousa. A aplicação do método Da Capo na Banda Shallon de Marabá/PA. Trabalho de Conclusão de Curso de Música da Universidade do Estado do Pará. Ano 2009.